FARMUSP VIVA: Criação de horta de plantas medicinais na Farmácia Universitária da USP guiada pelas demandas da Comunidade

Seraphim, Júlia Celestino

Maria Aparecida Nicoletti

Farmácia Universitária da Universidade de São Paulo

Resumo: As plantas medicinais têm sido amplamente utilizadas para o tratamento de enfermidades desde o início dos tempos, sendo consideradas hoje pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como um importante instrumento de assistência farmacêutica. No Brasil, ainda que tenha seu potencial pouco explorado, existem algumas iniciativas governamentais para a ampliação do conhecimento na área da Fitoterapia, sendo a Farmácia Viva um exemplo notável delas. A Farmácia Universitária da Universidade de São Paulo (FARMUSP) é hoje um cenário valoroso para a prática do cuidado farmacêutico, tendo espaço para a realização de atividades multidisciplinares que visam o bem-estar e a melhoria da qualidade de vida da comunidade, características comuns ao projeto da Farmácia Viva. Assim, esse projeto visou a criação de uma horta de plantas medicinais nos moldes de uma Farmácia Viva I, no Espaço do Idoso da FARMUSP. A estruturação da horta foi realizada a partir de uma pesquisa com a comunidade USP, a fim de atender às suas reais necessidades em saúde, e de uma revisão bibliográfica para identificar as espécies vegetais mais adequadas para o cultivo no espaço. É esperado que os resultados futuros desse trabalho beneficiem aqueles pertencentes à comunidade, aumentando o seu cuidado integral à saúde e tornando-os mais autônomos e participativos no processo de saúde-doença, fortalecendo também o vínculo da comunidade com a equipe de saúde. Espera-se também que a horta contribua na educação dos futuros profissionais da área da saúde na área de Fitoterapia e faça parte das ações realizadas em Educação em Saúde que a FARMUSP promove durante o ano. Espera-se que esse projeto seja um ponto inicial de uma série de trabalhos que poderão tornar a FARMUSP uma referência do uso seguro e participativo das plantas medicinais; além de poder servir também como modelo para outras hortas de plantas medicinais em outras universidades e espaços de saúde ao redor do País.

Palavras-chaves: Farmácia Viva, Espaço do Idoso, FARMUSP